Edição 163 - Ano XIII

www.jornalempresariall.com.br

Fevereiro de 2024



empresari____

Editorial

Nesta edição do jornal empresari*ALL* você vai ler sobre os projetos realizados pela Vale no Pará em que já foram contratadas mais de 3 mil pessoas. As contratações de trabalhadores são feitas via Sine e priorizam profissionais da região. E para atender moradores de comunidades mais afastadas da sede dos municípios ou dos bairros próximos aos projetos da companhia, são realizadas ações itinerantes de cadastramento. Com o setor da construção civil a todo vapor na região, alguns profissionais já se tornaram escassos no mercado local. Com isso, a mineradora e o Consórcio Ponte Rio Tocantins, responsável pelas obras civis do projeto, criaram a "Escola de Operadores". Outra conquista da gigante da mineração é a conclusão da instalação de um dos maiores sistemas de armazenamento de energia em bateria para suprimento de demanda elétrica do país, no Terminal da Ilha Guaíba (TIG), no Rio de Janeiro. Em funcionamento desde o segundo semestre do ano passado, o BESS reduziu em 55% a demanda de energia elétrica no horário de ponta.

E na esteira das ações de sustentabilidade, a ArcelorMittal conquista a marca de primeira produtora de aço a usar um caminhão 100% elétrico no transporte de bobinas em rotas de curta e média distância. O teste, realizado pela unidade Vega da ArcelorMittal, em São Francisco do Sul (SC), em um percurso de 488 quilômetros e com trechos de serra, foi dividido em três rotas de entrega. Com a utilização do caminhão elétrico, a empresa

evitou a emissão de 1,5 tonelada de CO2. O teste foi viabilizado com apoio do Programa Logística Verde Brasil (PLVB), do Instituto Brasileiro de Transporte Sustentável (IBTS). A empresa também realizou a primeira venda de aço com emissão reduzida de CO2 no segmento de Planos. O produto leva a certificação XCarb de aço verde, o programa da empresa que engloba a produção com baixas emissões de carbono. Foram duas negociações que envolveram as unidades de Tubarão, no Espírito Santo, e Vega, em Santa Catarina.

Os 100 anos de história da Suzano foram marcados pelo anúncio de investimentos de até U\$ 100 milhões no seu projeto de legado. Inicialmente, US\$ 30 milhões serão destinados a iniciativas de pesquisa, geração de conhecimento e educação para a sustentabilidade, a serem realizadas em parceria com a Universidade de Cambridge, com a Escola Doerr de Sustentabilidade de Stanford e com a organização nãogovernamental IUCN. A unidade Aracruz da Suzano celebrou a conclusão da reforma da Caldeira de Recuperação B, realizada pela multinacional finlandesa Valmet. O equipamento alcançou resultados operacionais expressivos, destacando-se pelo aumento significativo da capacidade produtiva e pela redução das emissões ambientais que anteriormente limitavam a operação da planta industrial. A Valmet foi responsável pela fabricação da nova fornalha baixa, nariz, grid, tanque dissolvedor e sistema de ar de combustão da Caldeira de Recuperação B na unidade Aracruz da Suzano. Os serviços em campo foram realizados durante a Parada Geral da planta, que teve uma duração aproximada de dois meses.

Outra conquista registrada em solo capixaba foi do Estaleiro Jurong, que recebeu a tradicional Cerimônia de Batimento de Quilha da embarcação do Navio Polar (NPo) "Almirante Saldanha", primeiro a ser fabricado em solo brasileiro. Conduzido desde 2019 pela Marinha do Brasil, executado pela Polar 1 e gerenciado pela Empresa Gerencial de Projetos Navais (Emgepron), este projeto culminará com a construção, pela primeira vez no Brasil, de um navio com capacidade de operar nas águas geladas da região Antártica. A entrega do NPo "Almirante Saldanha" está prevista para o segundo semestre de 2025.

Já a Petrobras celebra o Memorando de Entendimento com a ArcelorMilttal para uma parceria que irá estudar potenciais modelos de negócio mutuamente benéficos na economia de baixo carbono. As companhias buscarão identificar oportunidades comerciais e potenciais parcerias no Brasil que estejam alinhadas às estratégias de diversificação e descarbonização.

A Samarco recebeu as novas supervisoras contratadas ou promovidas de várias áreas nos complexos de Germano, em Mariana (MG), e de Ubu, em Anchieta (ES). As contratações realizadas nos últimos seis meses fazem parte do Programa Supervisoras, que está entre as iniciativas da

empresa para aumentar a representatividade do público feminino no setor. A Samarco ainda celebrou o reconhecimento de suas ações com o registro de certificações e premiações, como a premiação da Fundação Instituto de Administração (FIA) e do portal UOL: "Lugares incríveis para Trabalhar", pelo terceiro ano consecutivo. Em 2023, a Samarco foi a 1ª colocada como a "Mais Incrível em Liderança". E ocupou a 1ª posição como a "Mais Incrível no Setor Mineração, Metalurgia e Siderurgia".

Já a Gerdau celebra a conquista, pela primeira vez, da nota A-no reporte do módulo Mudanças Climáticas do ciclo de 2023 do CDP, entidade de referência mundial na avaliação de ações sustentáveis. Com essa evolução, a companhia atingiu o nível de liderança no tema. Outra conquista da gigante do aço foi a premiação da Gerdau Graphene, empresa focada no desenvolvimento, industrialização e comercialização de aditivos químicos, aditivos minerais e masterbatches com nanomateriais à base de carbono, como o grafeno, na categoria "Packaging Materials and Components" no Worldstar 2024.

Esta premiação, considerada a mais prestigiada e importante do mundo no setor de embalagens, é conferido pela World Packaging Organisation (WPO), principal organização global dedicada ao setor de embalagens.

Essas e outras notícias sobre as gigantes e o setor industrial do Espírito Santo e do Brasil podem também ser acessadas no site **www.jornalempresariall.com.br.**

and (II SH

Opinião do Leitor



O jornal empresariALL desempenha um papel significativo no contexto das conexões entre pessoas. Vou destacar alguns pontos que vejo como grande diferencial e que vem me ajudando no desenvolvimento de negócios com seguros: Comunicação Corporativa - o compartilhar das boas práticas e informações relevantes nos mantém atualizados sobre o que está acontecendo no mercado; Motivação e Engajamento - destaca conquistas individuais e coletivas que motiva os colaboradores a se esforçarem mais e a se sentirem parte de algo maior; Transparência e Alinhamento Estratégico - é uma ferramenta para fazer intercâmbio de boas práticas econômicas, ambientais e sociais entre os colaboradores de empresas; Relações Internas e Externas - desempenha um papel fundamental nas relações entre empresas, colaboradores e a sociedade. Ele pode ser usado para comunicar com fornecedores, clientes, investidores e outros stakeholders. Além disso, é uma ferramenta para gerenciar crises e manter uma imagem positiva da empresa. Em resumo, o jornal empresariALL é uma fonte vital de informação, motivação e alinhamento dentro das organizações, contribuindo para o sucesso e a coesão do mercado empresarial.

Marcello Lages - Diretor Comercial da Leque Seguros

Precisando de uma estratégia de comunicação para mostrar seu portifólio para as gigantes do Espírito Santo, como Vale, Samarco, ArcelorMittal, Gerdau, Usiminas, Simec, Suzano, Portocel, Estaleiro Jurong, Porto Central, VPorts e Petrobras, e expandir os negócios de sua empresa? Agora não falta mais nada! Chegou o jornal empresariALL, dedicado às empresas atuantes no Espírito Santo.

Confira nossos preços (27) 99926.5665

marketing@jornalempresariall.com.br

Envie e-mail informando seu nome, empresa, cargo, local de trabalho, e-mail, telefones fixo e móvel e PRONTO!

ASSINE GRÁTIS!

empresariALL

EXPEDIENTE: jornal empresariALL é uma publicação mensal / Distribuição: Vale, Samarco, ArcelorMittal, Gerdau, Usiminas, Simec, Suzano, Portocel, Estaleiro Jurong, Porto Central, VPorts e Petrobras / Telefone: (27) 99926.5665 / E-mail: marketing@jornalempresariall.com.br / Jornalista Responsável: Antônio Lucas MTB 3719/ES / Diretor de



Obras da Vale empregam mais de 3 mil pessoas em Marabá e Bom Jesus do Tocantins, no Pará

Além das novas pontes, a companhia é responsável pela construção da primeira planta comercial da Tecnored no país



ALUNOS foram capacitados simulando situações realistas em um centro de treinamento montado dentro do canteiro de obras

Mais de 3 mil pessoas já foram contratadas em Marabá e Bom Jesus do Tocantins, no Pará, para uma série de projetos realizados pela Vale nas duas cidades. Em Marabá, a companhia executa quatro obras: as novas pontes do Consórcio Rio Tocantins (CPTR), a Usina da Paz, o Hospital Materno-Infantil e da primeira planta comercial da Tecnored no Brasil, tecnologia focada no desenvolvimento de ferrogusa de baixo carbono.

As duas primeiras integram o Programa Estrutura Pará, política pública estadual que estimula empresas do setor mineral a realizarem obras de infraestrutura no Estado. Já a terceira é uma subsidiária 100% Vale que está sendo construída no Distrito Industrial de Marabá como parte das soluções desenvolvidas pela mineradora para a descarbonização da indústria siderúrgica no país.

Juntas, essas quatro obras respondem por 1,8 mil postos de trabalho no município, entre diretos e indiretos. Cerca de 1,3 mil desses profissionais são moradores da região. A 18 quilômetros de Marabá, em Bom Jesus do Tocantins, em área vizinha à Terra Indígena (TI) Mãe Maria, a Vale gera atualmente outras 1.281 vagas de emprego no Projeto de Expansão da Estrada de Ferro Carajás. Desse total, 812 são moradores de Marabá ou de Bom Jesus

Contratações

As contratações de trabalhadores são feitas via Sistema Nacional de Empregos (Sine) e priorizam profissionais da região. Nesse sentido, para atender moradores de comunidades mais afastadas da sede dos municípios ou dos bairros próximos aos projetos da companhia, são realizadas ações itinerantes de cadastramento.

Com o setor da construção civil a todo vapor na região, com obras da Vale, das gestões municipais e do ramo imobiliário em execução, alguns profissionais já se tornaram escassos no mercado local. Assim, para continuar incentivando a contratação de moradores da região,

a mineradora e o Consórcio Ponte Rio Tocantins, responsável pelas obras civis do projeto, criaram a "Escola de Operadores". A iniciativa formou os primeiros nove operadores de rolo compactador e de trator agrícola em 2023 e já planeja abrir uma nova turma neste semestre.

Segundo Sílvio Azevedo, gerente de Implantação das novas pontes, além do conteúdo teórico, os alunos foram capacitados simulando situações realistas em um centro de treinamento montado dentro do canteiro de obras. Após a formação, durante 30 dias, eles continuaram sendo acompanhados sempre que operavam as máquinas. Agora, não eram mais os instrutores que iam junto, mas colegas da área, veteranos na função, aos quais chamavam de "padrinhos".

"Todo esse acompanhamento garantiu maior maturidade aos novos operadores, gerando para o mercado de trabalho local profissionais capacitados em todos os aspectos: segurança, meio ambiente, operação e mecânica desses equipamentos", explica o gerente.

A Vale tem como uma de suas premissas a contratação de profissionais da região e incentiva as empresas contratadas e prestadoras de serviços a adotarem a mesma política.

Edivaldo Braga, gerente de Territórios Serra Leste e Marabá na Vale



Vale instala sistema de baterias que reduz em até 55% a demanda de energia elétrica

Empresa concluiu um dos maiores sistemas do país de armazenamento de energia para suprir demanda elétrica



VALE anunciou investimento de ao menos US\$ 2 bi para reduzir 33% suas emissões absolutas diretas e indiretas até 2030

A Vale concluiu, no Terminal da Ilha Guaíba (TIG), no Rio de Janeiro, a instalação de um dos maiores sistemas de armazenamento de energia em bateria para suprimento de demanda elétrica do país.

Em funcionamento desde o segundo semestre do ano passado, o BESS (Battery Energy Storage Systems, na sigla em inglês), reduziu em 55% a demanda de energia elétrica no horário de ponta. Ao complementar o fornecimento pela rede elétrica da concessionária nesse horário, quando a tarifa é mais cara, a implantação permitiu a redução de 40% no gasto com a distribuidora de energia local que atende ao TIG.

Composto por baterias de íon-lítio fabricadas pela Tesla e utilizando engenharia de software da empresa Micropower para gestão

(f) (in @benetechbrasil

de consumo, o equipamento é carregado sempre que a demanda elétrica do TIG está baixa para, assim, complementar o fornecimento da concessionária nos momentos em que tarifa de demanda for mais alta.

"O sistema pioneiro aplicado no TIG é, hoje, o maior do país em um consumidor final e lança as bases para aumento do uso desta tecnologia dentro da empresa, para suprir variadas necessidades. Ao reduzir o uso da rede elétrica, justamente no horário em que o consumo do país inteiro é maior, contribuímos para evitar o acionamento de usinas termelétricas que utilizam como base o combustível fóssil, que nesse horário costumam ampliar sua participação para reforçar o sistema interligado nacional", afirma Ludmila Nascimento, diretora de Energia e Descarbonização da Vale.

Descarbonização

Desenvolvido em parceria com a Siemens e a Micropower, jointventure com participação da Comerc Energia, Siemens e Equinor, a tecnologia está alinhada com a estratégia de descarbonização da Vale.

As baterias são produzidas com a tecnologia de íons de lítio e possuem capacidade de armazenamento de 10 megawatts-hora, o suficiente para atender a 45 mil residências por uma hora. Sozinhas, podem abastecer metade de todos os equipamentos do terminal de minério ao mesmo tempo durante duas horas por dia.

"Estamos muito felizes por

contribuir com um sistema robusto de armazenamento em uma operação tão grande quanto essa que a Vale possui. Poder economizar 40% do valor de uma fatura mensal de demanda é um valor significativo, e isso mostra a alta capacidade do nosso sistema", afirma Sergio Jacobsen, CEO da Micropower.

Recentemente, a Vale anunciou investimento de ao menos US\$ 2 bilhões para reduzir em 33% suas emissões absolutas diretas e indiretas até 2030, com base nas premissas do Acordo de Paris, além da intenção de zerar suas emissões líquidas até 2050.

O sistema pioneiro aplicado no TIG é, hoje, o maior do país em um consumidor final e lança as bases para aumento do uso desta tecnologia dentro da empresa.

Ludmila Nascimento, diretora de Energia e Descarbonização da Vale



ArcelorMittal é a primeira produtora de aço brasileira a testar caminhão 100% elétrico

niciativa realizada em parceria com PLVB envolveu percurso de 488 km e evitou emissão de 1,5 tonelada de CO2

A ArcelorMittal foi a primeira produtora de aço brasileira a testar um caminhão 100% elétrico no transporte de bobinas em rotas de curta e média distância. O teste, realizado pela unidade Vega da ArcelorMittal, em São Francisco do Sul (SC), em um percurso de 488 quilômetros e com trechos de serra, foi dividido em três rotas de entrega. Com a utilização do caminhão elétrico, a empresa evitou a emissão de 1,5 tonelada de CO2.

O teste foi viabilizado com apoio do Programa Logística Verde Brasil (PLVB), do Instituto Brasileiro de Transporte Sustentável (IBTS). Em 2023, a ArcelorMittal foi a primeira produtora de aço a se tornar membro do PLVB, tendo recebido o certificado como empresa que possui a sustentabilidade como valor em suas operações.

"O teste é um desdobramento da estratégia de descarbonização da empresa, que já conta com práticas sustentáveis de transporte como a otimização dos caminhões nas rotas e o uso de meios de transporte alternativos, como a cabotagem break bulk, container e ferrovia para atendimento a alguns destinos", comenta Eduardo Raya, Diretor de Planejamento e

Logística da ArcelorMittal, no segmento de aços planos.

O teste é um desdobramento da estratégia de descarbonização da empresa, que já conta com práticas sustentáveis de transporte.

Eduardo Raya, Diretor de Planejamento e Logística da ArcelorMittal, no segmento de aços planos

Dirigibilidade e segurança

No teste, foi identificado que o caminhão elétrico apresenta a mesma condição de dirigibilidade, segurança e facilidade de operação. "Estamos trabalhando para mudar a matriz energética das nossas operações e tornar o transporte de cargas mais viável, sustentável e limpo com o uso da energia elétrica. O próximo passo



NO TESTE, foi identificado que o caminhão elétrico apresenta a mesma condição de dirigibilidade e segurança

para evoluir na descarbonização é avaliar alternativas e rotas, junto com as transportadoras parceiras, para iniciar a substituição dos veículos a diesel por elétricos", afirma Marcelo Campos, Gerente de Logística da ArcelorMittal em São Francisco do Sul.

O veículo utilizado, com segu-

ro homologado pelo Inmetro e dentro dos padrões de rodagem do Denatran, foi um caminhão a diesel convertido para elétrico, com autonomia adaptada para as necessidades da operação.

A opção foi escolhida porque o Brasil ainda não conta com o desenvolvimento de veículos pesados movidos a eletricidade para a dimensão de peso de carga operada pela siderurgia (Capacidade Máxima de Tração de 80 toneladas). Diversos procedimentos de segurança foram realizados pelas equipes internas da empresa para garantir a realização do teste dentro dos padrões de segurança.

ARCELORMITTAL/DIVULGAÇÃO

ArcelorMittal realiza 1º venda de aço com emissão de CO2 reduzida no segmento de Planos

O produto leva a certificação XCarb de aço verde, o programa da empresa que engloba a produção com baixas emissões de carbono.

Em um importante passo rumo à neutralização de carbono, a ArcelorMittal realizou a primeira venda de aço com emissão reduzida de CO2 no segmento de Planos. O produto leva a certificação XCarb de aço verde, o programa da empresa que engloba a produção com baixas emissões de carbono.

Foram duas negociações que envolveram as unidades de Tubarão, no Espírito Santo, e Vega, em Santa Catarina. Os compradores são a empresa de armazenagem Águia Sistemas e a empresa de construção e projetos residenciais Smart, ambas do Paraná.

Os clientes, ao adquirirem produtos com certificado XCarb, conseguem reduzir, em média, 75% das emissões de carbono referentes ao aço da ArcelorMittal em toda a vida útil do produto.

Para formalizar o negócio, a ArcelorMittal entregou o certificado às empresas compradoras em cerimônias que aconteceram na cidade de Ponta Grossa-PR.

"Temos uma meta global no grupo ArcelorMittal de alcançar a neutralidade de carbono em nossos processos até 2050. Para chegar lá, já estamos adotando uma série de medidas, como o programa XCarb. Quando uma empresa adquire um produto com essa certificação ela também está se juntando a nós nesse compromisso de um futuro mais sustentável", diz o vice-presidente Comercial da ArcelorMittal Aços Planos América Latina, Eduardo Zanotti.

Temos uma meta global no grupo ArcelorMittal de alcançar a neutralidade de carbono em nossos processos até 2050.

Eduardo Zanotti, vice-presidente Comercial da ArcelorMittal Aços Planos América Latina

Sobre o XCarb

O XCarb é um programa global da ArcelorMittal, lançado



PARA FORMALIZAR o negócio, a ArcelorMittal entregou o certificado às empresas compradoras

em 2021, que visa reunir todos os esforços e investimentos do Grupo com a missão de reduzir e neutralizar as emissões de gases de efeito estufa na cadeia do aço. Uma das iniciativas do programa é o certificado de aço verde.

Estes certificados são emitidos pela ArcelorMittal com base na economia de CO2, garantida pela DNV, um órgão independente que atesta a confiabilidade do processo.

Ao comprar um produto com este certificado, a economia de carbono alcançada pela ArcelorMittal no processo também é transferida à empresa compradora.

HOMENAGEM:



cmil.com.br



estel.com.br



fortes.ind.br



linkedin.com/company/ftm-engenharia/



por todo o seu desenvolvimento e potencial. Já são mais de 100 milhões de toneladas de cargas movimentadas no terminal, desde a sua inauguração.

Com capacidade para embarcar até 7,5 milhões de toneladas anuais de cargas, no ano passado, o Portocel chegou à marca histórica de 6,65 milhões de toneladas de cargas movimentadas, a maior já alcançada em todos os seus anos de operação.

O terminal superou em 6% o total movimentado em 2022, com destaque para a celulose, com 6,24 milhões de toneladas. Em dezembro, esse material teve também registro de recorde, ao embarcar 642,8 mil toneladas, quase 33% acima do total de

O porto ainda consolidou importantes parcerias em 2023, como a do terminal de Verbbruge, na Holanda, na operação do spreader automático para movimentação de cargas, desenvolvido pelo Portocel. E outro avanço foi a ampliação de área disponível para armazenagem interna, adicionando mais 300 mil m².

É o Portocel embarcando mais desenvolvimento, novos empregos, negócios e gerando riqueza para os Estados e para o Brasil.

Parabéns, Portocel!

HOMENAGEM:



multilift.com.br



pollomagengenharia.com.br



seaportlog.com.br



suzano.com.br

Suzano celebra centenário e investe US\$ 100 milhões em sustentabilidade

US\$ 30 milhões serão destinados a pesquisa, geração de conhecimento e educação para a sustentabilidade em parcerias

A Suzano completou 100 anos de história no dia 22 de janeiro e, para celebrar este marco, anunciou investimentos de até U\$ 100 milhões no seu projeto de legado. Inicialmente, US\$ 30 milhões serão destinados a iniciativas de pesquisa, geração de conhecimento e educação para a sustentabilidade, a serem realizadas em parceria com a Universidade de Cambridge, com a Escola Doerr de Sustentabilidade de Stanford e com a organização não-governamental IUCN.

Os primeiros memorandos de entendimento formalizados com essas instituições têm o objetivo de impulsionar os esforços globais para proteger e restaurar a natureza, posicionar o Brasil como referência global em sustentabilidade, e contribuir para a formação da próxima geração de especialistas e líderes em sustentabilidade.

Também visam acelerar a pesquisa em conservação, biodiversidade, água e mudanças climáticas, com foco particular nos ecossistemas brasileiros, bem como o desenvolvimento de novas ferramentas e abordagens para orientar relatórios corporativos e ações sobre a A Suzano construirá parcerias também com universidades brasileiras e disponibilizará seus negócios e áreas de conservação no Brasil para fins de pesquisa em sustentabilidade e conservação e outras disciplinas associadas à agenda da sustentabilidade.

"Por meio dessas e de outras parcerias, esperamos ajudar a criar e capacitar especialistas e lideranças que ajudarão os governos, as empresas e a sociedade civil a tomarem medidas para proteger e restaurar a natureza ao longo do próximo século", afirma David Feffer, presidente do Conselho de Administração da Suzano.

Esperamos ajudar a criar e capacitar especialistas e lideranças que ajudarão os governos, as empresas e a sociedade civil a tomarem medidas para proteger e restaurar a natureza.

David Feffer, presidente do Conselho de Administração da Suzano



MEMORANDOS de entendimento vão impulsionar os esforços para proteger e restaurar a natureza

Educação básica

Outra ação da empresa é o Programa Suzano de Educação (PSE), que tem como meta ampliar em 40% o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), nos territórios em que a empresa atua, até 2030. Criado em 2020, o PSE é realizado

em parceria com a Cidade Escola Aprendiz e Comunidade Educativa CEDAC, e atua de forma conjunta com secretarias de educação, saúde, assistência social, escolas, estudantes, famílias e comunidades para enfrentar os desafios educacionais.

No Espírito Santo, os municípios contemplados pelo PSE são Aracruz,

Conceição da Barra, João Neiva e Montanha. "Estes encontros reforçaram a importância do trabalho intersetorial e do trabalho com o município em sua totalidade. Colaboração - palavra que deve direcionar as ações", afirma Eni Pupo, Subsecretária de Assistência Social de Aracruz.

Suzano Aracruz aumenta capacidade da Caldeira de Recuperação após modernização

Caldeira ganha melhoria de produção de 150tss/d e redução de emissões, após um ano de parada geral de alta complexidade



DESDE O START-UP da operação, a Caldeira de Recuperação B opera em conformidade com o balanço de fábrica

Alinhado ao compromisso com a reforma da Caldeira de Recuperação B da Suzano Aracruz, realizada pela multinacional finlandesa Valmet, alcançou resultados operacionais expressivos, destacando-se pelo aumento significativo da capacidade produtiva e pela redução das emissões ambientais que anteriormente limitavam a operação da planta

industrial localizada em Aracruz, no Espírito Santo.

A Valmet foi responsável pela fabricação da nova fornalha baixa, nariz, grid, tanque dissolvedor e sistema de ar de combustão da Caldeira de Recuperação B na unidade Aracruz da Suzano. Os serviços em campo foram realizados durante a Parada Geral da planta, que teve uma du-

ração aproximada de dois meses.

"O escopo do serviço demandou cerca de 65 supervisores de montagem do Brasil, Suécia e Finlândia, além da contratação de empresas de montagem terceirizadas, alcançando picos de até 1.000 colaboradores mobilizados por dia", detalha o gerente do projeto, Luigi Paolucci.

Desde o start-up da operação, em

dezembro de 2022, a Caldeira de Recuperação B opera em conformidade com o balanço de fábrica. O maquinário atingiu sua nova capacidade nominal (3750tss/d virgem /~4050tss/d com cinzas) em apenas 15 dias após a partida e segue desempenhando sua finalidade em boas condições, sem impactar na produtividade da planta.

Desafios

O maior desafio do projeto foi a fase de desmontagem e montagem da caldeira, visto que o processo implicava riscos técnicos, de prazo e de segurança do trabalho. Como forma de mitigar tais fragilidades, a Valmet traçou um planejamento de obra com mais de 2 mil atividades que seriam realizadas in loco, especificando qual fornecedor era responsável por cada ação.

Na fase de planejamento, foi realizado um detalhado levantamento de campo, no qual foram utilizadas ferramentas de escaneamento fotográfico 3D e criação de nuvem de pontos, fundamentais para a execução da engenharia e montagem do projeto.

A obra foi dividida em duas fases:

a desmontagem, que durou 30% do período de trabalho, e a montagem, que exigiu 70% da janela de execução da Parada Geral. "A fase de desmontagem foi a etapa de maior risco para os trabalhadores, já que tínhamos diversas frentes de trabalhos sobrepostas. Foi um período que demandou muita atenção aos procedimentos e planos de mitigação de riscos", destaca Luigi.

Além do desafio técnico do projeto, analisar como cada equipamento seria aplicado em campo exigiu expertise da equipe, já que a fabricação das peças de pressão foi realizada na Finlândia e China, enquanto os equipamentos periféricos foram fabricados por parceiros no Brasil e na Suécia

O escopo do serviço demandou cerca de 65 supervisores de montagem do Brasil, Suécia e Finlândia. 99

Luigi Paolucci, gerente do projeto



Estaleiro Jurong: construção do primeiro Navio Polar fabricado em solo brasileiro

A Marinha do Brasil deu mais um importante passo na construção do "Almirante Saldanha" com a tradicional Cerimônia de Batimento de Quilha

A Marinha do Brasil (MB) deu mais um importante passo na construção do Navio Polar (NPo) "Almirante Saldanha" ao realizar a tradicional Cerimônia de Batimento de Quilha da embarcação no Estaleiro Jurong Aracruz (ES). Marco na construção de um navio, o batimento de quilha ocorre quando a quilha, considerada a "espinha dorsal" da embarcação, é concluída, possibilitando a estruturação das demais partes que comporão o navio.

Reunindo o que há de mais avançado em tecnologia naval, o modelo construtivo do NPo "Almirante Saldanha" prevê a produção de blocos, os quais são construídos separadamente e, posteriormente, são unidos para dar forma ao navio. Dessa maneira, é possível instalar acessórios e fundações de forma antecipada, além de facilitar a colocação de equipamentos a bordo e permitir trabalhos em diversos estágios de maneira segregada em cada unidade.

Conduzido desde 2019 pela MB, executado pela Polar 1 e gerenciado pela Empresa Gerencial de Projetos Navais (Emgepron), este projeto culminará com a construção, pela primeira vez no Brasil, de um navio com capacidade de operar nas águas geladas da região Antártica. A entrega do NPo "Almirante Saldanha está prevista para o segundo semestre de 2025.

O navio terá cerca de 103 metros de comprimento, hangar para duas aeronaves de porte médio, autonomia de 70 dias e tripulação de 95 pessoas.

O navio terá cerca de 103 metros de comprimento, hangar para duas aeronaves de porte médio, autonomia de 70 dias e tripulação de 95 pessoas, incluindo 26 pesquisadores. Na fase de construção já foram gerados 600 empregos diretos e 6 mil indiretos, além do fomento à indústria naval brasileira e à base tecnológica pacional



MARCO NA CONSTRUÇÃO de um navio, o batimento de quilha ocorre quando esta é concluída

Prohidro

A construção do Navio Polar faz parte do Programa de Obtenção de Meios Hidroceanográficos e de Apoio Antártico (Prohidro), que prevê a obtenção de navios hidroceanográficos a serem empregados na Amazônia Azul e em águas polares para que a MB possa cumprir as suas atribuições referentes às atividades hidrográficas, oceanográficas, meteorológicas, cartográficas e de sinalização náutica, garantindo o suporte à aplicação do Poder Naval, além da prestação de apoio de transporte e logística da Estação Antártica Comandante Ferraz (EACF).

Entre os ganhos esperados com a iniciativa estão o aprimoramento na coleta e acurácia de dados geoespaciais marinhos nas águas jurisdicionais brasileiras e nas águas internacionais de interesse do País, a melhoria na eficácia dos auxílios à navegação e o apoio à pesquisa nacional no ambiente marinho.

Petrobras e ArcelorMittal assinam acordo para estudos de negócios em baixo carbono

Parceria envolve a avaliação de potenciais modelos de negócio para combustíveis de baixo carbono, hidrogênio e seus produtos



ESTUDO CONJUNTO quer desenvolver hub de captura e armazenamento de CO2

A Petrobras e a ArcelorMittal Brasil assinaram um Memorando de Entendimento (MoU, na sigla em inglês) com o objetivo de estudar potenciais modelos de negócio mutuamente benéficos na economia de baixo carbono. As companhias buscarão identificar oportunidades comerciais e potenciais parcerias no Brasil que estejam alinhadas às estratégias de

diversificação e descarbonização. A cooperação ampla decorre de sinergias identificadas em um estudo conjunto voltado ao desenvolvimento de um hub de CCS (captura e armazenamento de CO2) no estado do Espírito Santo, bem como a avaliação de modelos de negócios que viabilizem economicamente a sua implementação.

A Petrobras já iniciou o mapeamento de reservatórios geológicos que podem se configurar como opção segura e adequada de armazenamento do carbono, estudando também instalações da companhia existentes no Espírito Santo para integrarem a infraestrutura do hub de CCS para o estado.

"Este acordo com a ArcelorMittal

é mais uma das iniciativas que a Petrobras desenvolve em conjunto com empresas líderes em seus segmentos de atuação e demonstra o compromisso das duas companhias em construir um futuro mais sustentável, buscando uma transição para uma economia de baixo carbono de forma justa e inclusiva, que promova de forma concomitante o desenvolvimento econômico, social e ambiental do Brasil", disse o diretor de Transição Energética e Sustentabilidade da Petrobras, Maurício Tolmasquim.

Soluções

"Entendemos que projetos de captura e uso do CO2 de forma produtiva e segura, com transporte e armazenamento adequados, representam uma estratégia tecnológica fundamental diante de um cenário de economia de baixo carbono. Daí o interesse das duas empresas em identificarem soluções mutuamente benéficas, que sejam tecnicamente possíveis e economicamente sustentáveis", afirma o CEO ArcelorMittal Aços Planos América Latina, Jorge Oliveira

Segundo ele, essa iniciativa está

alinhada com a meta global do Grupo de se tornar neutro em carbono até 2050.

"É mais um passo em nossa jornada pela descarbonização. A transição para uma economia mais sustentável em relação ao carbono é essencial para enfrentar os desafios das mudanças climáticas e preservar o meio ambiente para as futuras gerações. Nós estamos comprometidos a participar ativamente desse processo", completa o executivo.

Este acordo com a ArcelorMittal é mais uma das iniciativas que a Petrobras desenvolve em conjunto com empresas líderes em seus segmentos de atuação. 99

Maurício Tolmasquim, diretor de Transição Energética e Sustentabilidade da Petrobras

Novas supervisoras são recebidas na Samarco; ação visa aumentar número de mulheres no setor

Antes de ocupar suas funções, as 16 mulheres irão passar por jornada de desenvolvimento até abril deste ano

As profissionais contratadas ou promovidas como supervisoras de várias áreas nos complexos de Germano, em Mariana (MG), e de Ubu, em Anchieta (ES), foram apresentadas durante encontro promovido pela Samarco. As contratações realizadas nos últimos seis meses fazem parte do Programa Supervisoras, que está entre as iniciativas da empresa para aumentar a representatividade do público feminino no setor.

Antes de ocupar as funções em áreas como mina, beneficiamento, automação e instrumentação, manutenção, produção e porto, as 16 mulheres (11 em Germano e cinco em Ubu) irão passar por uma jornada de desenvolvimento, que oferece uma série de atividades para capacitação profissional, até abril deste ano.

Entre as temáticas envolvidas na capacitação estão a segurança do trabalho, meio ambiente e Diversidade, Equidade e Inclusão, instrumentos para a gestão de pessoas e peculiaridades do nosso negócio.

"Sabemos do potencial dessas empregadas e queremos proporcionar o aprofundamento no negócio e o desenvolvimento de habilidades, para que elas tenham sucesso e satisfação na realização dos trabalhos, além de compartilhar do nosso propósito de fazer uma mineração diferente. Também é importante destacar que priorizamos as contratações de pessoas das comunidades onde atuamos", ressalta a gerente de Atração e Desenvolvimento da Samarco, Adriana Gomes.

Sabemos do potencial dessas empregadas e queremos proporcionar o aprofundamento no negócio e o desenvolvimento de habilidades.

Adriana Gomes, gerente de Atração e Desenvolvimento da Samarco

Programa de diversidade

A empresa comemorou, recentemente, os dois anos



AS CONTRATAÇÕES foram realizadas nos últimos seis meses e fazem parte do Programa Supervisoras

do Programa de Diversidade, Equidade e Inclusão. "O programa de Diversidade, Equidade & Inclusão é muito importante para nós, pois é uma forma de materialização do nosso valor "respeito às pessoas". Aqui na Samarco, acreditamos que o ambiente diverso e inclusivo impulsiona continuamente a inovação, a colaboração e a aprendizagem organizacional, possibilitando melhores resultados para o negócio e para a sociedade", destaca a gerentegeral de Desenvolvimento Humano e Organizacional, Vera Lucia.

O Programa de Diversidade Equidade e Inclusão está alinhado à agenda ESG (sigla em inglês para Ambiental, Social e Governança), aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pelas Organizações das Nações Unidas e à Carta de Compromisso do Ibram.

Várias ações vêm sendo promovidas, no âmbito do programa para inclusão, atração e promoção de profissionais de grupos minorizados: mulheres, pessoas negras, pessoas com deficiência e LGBTQI+.

Samarco tem reconhecimento por suas boas práticas em certificações e premiações

Empresa revisou a cultura organizacional e inovou em projetos sustentáveis em sua retomada gradual das operações



A EMPRESA esteve à frente de importantes iniciativas de inovação do setor, como o Mining Hub

No terceiro ano de retomada gradual das operações, a Samarco recebeu o reconhecimento por ações implantadas conforme o propósito de fazer uma mineração diferente.

Arevisão da cultura organizacional, com foco no respeito às pessoas e ao meio ambiente, refletiu na premiação da Fundação Instituto de Administração (FIA) e do portal UOL: "Lugares incríveis para Trabalhar", pelo terceiro ano consecutivo. Em

2023, a Samarco foi a 1ª colocada como a "Mais Incrível em Liderança". E ocupou a 1ª posição como a "Mais Incrível no Setor Mineração, Metalurgia e Siderurgia".

Entre as iniciativas responsáveis por promover um ambiente mais inclusivo e saudável para os empregados(as) e contratados (as), destaca-se o Programa de Diversidade, Equidade e Inclusão.

O presidente Rodrigo Vilela foi reconhecido como empreendedor

internacional com foco em sustentabilidade, durante a SIPS 2023, sigla em inglês para Conferência de Processos Industriais Sustentáveis, realizada no Panamá. O CEO recebeu o Prêmio Internacional de Empreendedorismo Yildrim. Na oportunidade, destacou projetos que visam o desenvolvimento sustentável, com foco em inovação.

O uso de resíduos de granito como coating de pelotas para reatores de redução direta, é um dos projetos voltados para o desenvolvimento de insumos 100% sustentáveis. A iniciativa resultou no Prêmio de Reconhecimento Técnico "Vale -Aglomeração de Minérios 2023", durante a 7ª Edição da ABM Week, em agosto do ano passado, em São Paulo

"Com planejamento, nos preparamos para o futuro. Conscientes de que precisamos continuar evoluindo. E conectamos a estratégia de sustentabilidade ao nosso mapa estratégico", frisou Rodrigo Vilela, lembrando que a empresa também foi certificada pelo selo ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol pelo segundo ano consecutivo.

Destagues

Ainda em 2023, a Samarco foi auditada, em julho, conforme requisitos estabelecidos pelo Padrão Global da Indústria para Gestão de Rejeitos (GISTM) e obteve um resultado de 98% de aderência aos 77 padrões estabelecidos, posteriormente alcançando 100%.

Em segurança de estruturas geotécnicas, outro destaque foi a descaracterização da Cava do Germano, realizada antes do prazo acordado com as autoridades. Também em 2023, a empresa esteve à frente de importantes iniciativas de inovação do setor. Entre elas, o Mining Hub, que teve a líder de inovação da Samarco Alessandra Prata como presidente do Mining Hub, primeiro hub de mineração do mundo.

A gerente-geral de Desenvolvimento Humano e Organizacional da Samarco, Vera Lucia, foi eleita a Profissional de RH do Ano em Minas Gerais, no prêmio Ser Humano, da Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH), em 2023, e também reconhecida como RH mais admirada da região Sudeste pelo Grupo Gestão RH.

planejamento, nos preparamos para o futuro. Conscientes de que precisamos continuar evoluindo

Rodrigo Vilela, presidente da Samarco

Gerdau avança em avaliação do módulo Mudanças Climáticas do CDP

Companhia atinge o nível de liderança na agenda climática, segundo organização que é referência global em sustentabilidade



EMPRESA reforça comprometimento com a transparência e a redução das emissões de gases de efeito estufa

A Gerdau acaba de alcançar pela primeira vez a nota A- no reporte do módulo Mudanças Climáticas do ciclo de 2023 do CDP, entidade de referência mundial na avaliação de ações sustentáveis.

Com essa evolução, a companhia atingiu o nível de liderança no tema, superando a média global e do setor de metais e metalurgia, reforçando seu comprometimento com a transparência e seu compromisso com a redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE).

"Para a Gerdau, alcançar o nível de liderança neste módulo, confirma que nossa estratégia e nossas iniciativas estão avançando de acordo com o nosso planejamento de longo prazo. Estamos muito

orgulhosos dos resultados apresentados até o momento e continuaremos direcionando nossos esforços na construção de um futuro ainda mais sustentável", afirma Cenira Nunes, gerente geral de Meio Ambiente da Gerdau.

Entre as ações relatadas na edição de 2023 está o uso de biocoque na unidade produtora de aço localizada em Ouro Branco (MG). Esse material de origem renovável pode ser utilizado como uma alternativa ao carvão mineral. Em 2022, a companhia utilizou 21,36 mil toneladas de biomassa nessa usina, evitando a emissão de 64,35 mil toneladas de CO2e.

Além disso, houve o desenvolvimento da calculadora de emissões de GEE, aplicável a projetos de investimentos acima de US\$ 1,5 milhão. Esse processo passou a ser incorporado na rotina de validação de investimentos, após treinamentos realizados para as equipes de Engenharia, Meio Ambiente e liderança das operações de negócios da Gerdau em todo o mundo.

Economia circular

Uma iniciativa focada em sustentabilidade e desenvolvida entre a Gerdau e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial de São Paulo (Senai-SP), está impactando diretamente meio milhão de jovens no Estado, anualmente. Na iniciativa, a Comercial Gerdau, distribuidora própria dos produtos Gerdau, fornece parte do aço utilizado nas aulas práticas do Senai-SP e, posteriormente, a instituição coleta as sucatas metálicas ferrosas geradas nos processos educacionais.

O insumo retorna como matériaprima para um novo ciclo de produção de aço nas unidades industriais da Gerdau. A estimativa é ter um volume de 600 toneladas por ano de geração de sucata metálica ferrosa. A parceria tem o princípio de incentivar o cuidado com o ciclo de vida dos resíduos e gerar impactos em sustentabilidade.

A parceria também tem um forte impacto social, em que os alunos se beneficiam do projeto ao utilizar os produtos de aço fornecidos pela Gerdau como material de aula e com visitas técnicas para conhecerem de perto o processo produtivo do aço em uma das usinas da companhia, além de trazer consciência sustentável a todos os envolvidos no projeto.

Alcançar o nível de liderança neste módulo, confirma que nossa estratégia e nossas iniciativas estão avançando de acordo com o nosso planejamento. ??

Cenira Nunes, gerente geral de Meio Ambiente da Gerdau.

Gerdau Graphene conquista o principal prêmio de embalagens do mundo

Embalagem composta com grafeno para a linha de pregos venceu a categoria "Packaging Materials and Components"

A Gerdau Graphene, empresa focada no desenvolvimento, industrialização e comercialização de aditivos químicos, aditivos minerais e masterbatches com nanomateriais à base de carbono, como o grafeno, foi agraciada com o prêmio na categoria "Packaging Materials and Components" no Worldstar 2024.

Esta premiação, considerada a mais prestigiada e importante do mundo no setor de embalagens, é conferido pela World Packaging Organisation (WPO), principal organização global dedicada ao setor de embalagens.

O case premiado, denominado "Graphene-Enhanced Plastic Film", aborda a embalagem de pregos da produtora de aço, que contém grafeno em sua composição. O pacote faz uso de 1% do Poly-G, o primeiro masterbatch com grafeno disperso em polímeros, traduzida como tecnologia G2D, disponível em escala industrial e desenvolvido pela Gerdau Graphene, uma companhia da Gerdau Next, o braço de novos negócios da Gerdau.

Lançada no ano passado, essa tecnologia entrega vários benefícios

para a cadeia de da maior produtora de aço, entre eles os ganhos nas propriedades mecânicas das embalagens, possibilitando uma redução de 25% na sua espessura, um aumento na resistência das embalagens e uma consequente diminuição de aproximadamente 39% nas perdas durante o processo de empacotamento.

Além disso, há redução no consumo de matéria-prima, de energia elétrica e nas emissões de gases de efeito estufa durante a produção do invólucro.

Tecnologia

possibilita redução de 25% na espessura, aumento na resistência das embalagens e diminuição de 39% nas perdas no empacotamento.



O CASE premiado aborda a embalagem de pregos da produtora de aço, que contém grafeno em sua composição

Novo marco

A embalagem foi desenvolvida de forma integrada entre as áreas de aços longos da Gerdau e da Gerdau Graphene. O portfólio de pregos da Gerdau é produzido com aço 100% reciclável, proveniente da reciclagem de sucata ferrosa como matéria-prima. A linha abrange oito produtos com diferentes aplicações.

rodutos com diferentes aplicações. Para se qualificar no Worldstar, as embalagens devem ter recebido um prêmio nacional ou regional reconhecido pela WPO nos últimos dois anos. Somente em 2023, foram registradas mais de 488 inscrições.

